



Projetos levam infraestrutura e desenvolvimento aos municípios da Amazônia



Casa do Agricultor, do Produtor Rural e asfaltamento urbano são algumas das obras realizadas com o apoio da Sudam

A parceria da Sudam com a bancada federal da Amazônia tem garantido o apoio a diversos projetos de desenvolvimento integrado nos municípios da região. Através de recursos oriundos de emendas parlamentares de deputados e senadores, a Sudam apoiou, de 2003 a 2009, cem projetos voltados para obras de infraestrutura física. Nesse período, foram destinados à região R\$74,5 milhões em emendas.

As obras foram realizadas em capitais e principalmente em municípios em fase de desenvolvimento urbano. É o caso, por exemplo, de Rondônia, estado campeão de projetos na Sudam. Através de emendas de bancada ou individual esse Estado responde por 80% dos projetos nos últimos sete

anos. A maioria beneficia municípios do interior como Espigão do Oeste, Nova Marmoré, Cabixi, Jaru, Pimenta Bueno, Rolim de Moura entre outros. Nessas localidades foram executadas, em parceria com as prefeituras, obras de pavimentação asfáltica, iluminação pública, drenagem de vias urbanas, construção de feiras livres e feiras de exposição agropecuária. Além desses, outros projetos garantiram mais desenvolvimento sócio-cultural à população local com a Construção da Casa do Agricultor e do produtor rural, no município de Santa Luzia D'Oeste e Alvorada D'Oeste, respectivamente, construção do Teatro Municipal, em Ariquemes e construção do Centro

Cultural.

O Amapá é o segundo no ranking de estados beneficiados com cinco projetos executados. Entre as ações mais importantes no estado amapaense está a construção da Ponte sobre o Rio Vila Nova, que interliga as cidades de Macapá e Mazagão. A obra prevê a construção de uma ponte moderna e arrojada, com aproximadamente 450 metros de extensão e quinze metros de altura. Outros

estados como Roraima, Acre, Amazonas e Pará também tiveram obras de infraestrutura garantidas pelas emendas.

Reconhecendo a deficiência estrutural que ainda dificulta o desenvolvimento das cidades da Amazônia, os técnicos das áreas de planejamento, meio ambiente e desenvolvimento social trabalham o ano inteiro para garantir cem por cento da execução orçamentária destinada aos projetos.

Indicadores medem desempenho institucional da Sudam

Página 2

Prefeitos recebem orientações sobre convênios

Página 4

Indicadores medem desempenho institucional da Sudam

A Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU), implementou os Indicadores de Desempenho Institucional, metodologia de gestão voltada para resultados. A partir desses indicadores é possível adotar critérios de avaliação institucional de desempenho, criando uma base de dados e informações que permitem o monitoramento das atividades desenvolvidas e mensura metas estabelecidas e resultados. "Com base nos indicadores, será possível acompanhar as tendências da produtividade da instituição ao longo dos

próximos anos", afirma Wanderlei Lopes, coordenador do estudo.

Usando uma adaptação da metodologia conhecida como "Mapa de Produtos" foi desenhado o mapa por ações (orçamentárias ou não) iniciando pelas de maior impacto na missão institucional da Sudam. O mapa de produtos foi elaborado considerando cinco macro ações que aglutinam vários produtos intermediários e que foram designadas como atividades críticas da Sudam, uma vez que demandam maior tempo ou maior volume de recursos. São elas: a administração de incentivos fiscais; o financiamento de

projetos do setor produtivo no âmbito do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia; as transferências voluntárias (convênios); o apoio administrativo e a capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação.

A escolha dos indicadores de desempenho dos incentivos fiscais e do FDA para dar início à mensuração deve-se à concentração dos recursos administrados pela Sudam que foram, em 2009, 71,74% e 27,57%, respectivamente. Os indicadores propostos abrangem 100% dos recursos geridos pela Sudam e já foram referendados pela CGU.

Curtas

Balanco

A Sudam repetiu, em 2009, o bom desempenho na aprovação de projetos de incentivo fiscal. Mantendo a média do ano anterior, foram aprovados 275 projetos de IRPJ. Através da redução de 75% do IR as empresas reinvestem a renúncia fiscal na Amazônia, gerando novos postos de trabalho e garantindo mais competitividade. Desde 2005, quando a instituição reassumiu a concessão do incentivo fiscal, é crescente o número de projetos aprovados.

FDA 1

Durante sua passagem por Belém, o ministro da articulação política, Alexandre Padilha, recebeu documento em que a Sudam faz um resgate da sua atuação na liberação de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA). A instituição está solicitando a suplementação de R\$ 2,5 bi ao Fundo sob pena de deixar de atender as demandas dos investidores.

FDA 2

A Sudam aprovou no final do ano passado, o projeto da Geranorte - Geradora de Energia do Norte S/A. Com recursos do FDA serão implantadas duas UTE's com total de 331,70 MW, no município de Miranda do Norte, no Maranhão.

Reinvestimento

Técnicos da Sudam estão buscando estimular uma das modalidades de Incentivos Fiscais concedidos pela instituição. Trata-se do Reinvestimento, que ainda tem apresentado pouca demanda. No total, já foram aprovados oito projetos, sendo cinco no Pará e três no Amazonas demandados por cinco empresas dos ramos de transmissão de energia, máquinas industriais e de uso doméstico, motocicleta e minério.

PCCS

Servidores da Sudam e Sudene estão se mobilizando para acelerar a tramitação do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) das duas instituições. Eles constituíram comissões que atuarão conjuntamente no contato com os parlamentares das bancadas da Amazônia e do Nordeste, buscando apoio para que os planos sejam enviados do Ministério do Planejamento para a Casa Civil, para serem apresentados ao Congresso, preferencialmente na forma de Medida Provisória. O PCCS está tecnicamente pronto e aprovado pelas instâncias administrativas do MPOG.

Ouvidoria faz balanço positivo de gestão



Equipe da Ouvidoria atua como interlocutora entre a Sudam e a sociedade

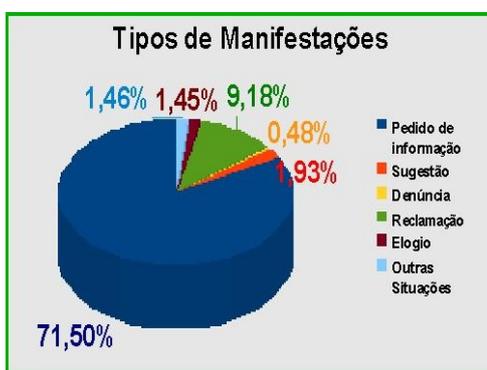
No ano de 2009, a Ouvidoria da Sudam progrediu consideravelmente quanto ao número de manifestações direcionadas ao órgão tanto do público interno quanto do externo. Em seu segundo ano de atuação, a Ouvidoria obteve uma evolução de 381,39% das manifestações tratadas como demandas de

Ouvidoria, ou seja, quase quatro vezes mais do que no primeiro ano de atividades.

De acordo com o levantamento realizado recentemente pela Unidade, o maior registro é de pedidos de informação, fato que demonstra o grande interesse da população em conhecer o potencial da autarquia no desenvolvimento da Amazônia. O ouvidor da Sudam, Daniel Rocha, informa que internamente a unidade já atendeu diversas questões ligadas à insatisfação de servidores, funcionários ou visitantes diante de conflitos e fatos específicos. "Nesse caso, o método da mediação de conflitos foi o mais utilizado, sempre ouvindo as partes, procurando os devidos esclarecimentos e resolvendo tudo com imparcialidade e consenso", diz o ouvidor.

No âmbito externo, onde existe um número consideravelmente maior de registros, a Ouvidoria já

atendeu muitas manifestações ligadas às mais diversas áreas do órgão. Entre as maiores demandas estão: pedidos de informações sobre competência, área de atuação e atividades executadas pela Sudam; solicitações de materiais bibliográficos e gráficos sobre a Amazônia; de qualificação profissional direcionada ao trabalho na instituição; sugestões para investimento e estudo em determinadas áreas da Amazônia; dentre outros assuntos. O maior destaque são os registros de pessoas, empresas ou instituições interessadas em obter informações sobre os instrumentos financeiros da Sudam (IRPJ e FDA). "Neste caso, a Ouvidoria acaba se tornando, em parceria com a unidade responsável (CIBIFF), uma grande ponte de consultoria na elaboração dos projetos", conclui.



Expediente

INFORME SUDAM - Ano 3, nº 20

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Geddel Vieira Lima

Superintendente: Djalma Mello

Diretora Administrativa: Georgette Cavalcante

Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atracção de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Aida Selma Monteiro

ASCOM - Assessoria de Comunicação Social e Marketing

Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos, Antonio Praxedes

e Samara Ribeiro (estagiária)

E-mail: ascom@sudam.gov.br

Revisão e Diagramação: Robson Silva

Impressão: Reprografia da Sudam



Ministério da
Integração
Nacional





O superintendente Djalma Mello e o prefeito de Marabá Maurino Magalhães detalharam sobre as metas do projeto

Produção familiar será aproveitada na merenda escolar de Marabá

Um convênio celebrado entre a Sudam e a prefeitura de Marabá, vai garantir a utilização da produção familiar na merenda escolar da rede pública de ensino.

Segundo o prefeito de Marabá, Maurino Magalhães, o projeto vai fazer com que os agricultores familiares, pais de alunos, produzam horticultura que será comprada pela empresa contratada para fornecer a merenda escolar aos estabelecimentos de ensino de Marabá.

O superintendente Djalma Mello destacou que o projeto tem o mérito de gerar renda aos agricultores da área urbana e, ao mesmo tempo, garantir a produção de

alimento de qualidade aos alunos, considerando os laços de parentesco. "Com a implementação desse projeto, vamos promover o crescimento socioeconômico, a distribuição de renda e fortalecer os laços comunitários entre seus participantes", afirma Magalhães. Inicialmente, o projeto vai beneficiar diretamente 50 horticultores que terão sua renda elevada em 30%.

A expectativa é de que a produção possa garantir 54 mil refeições/dia nas escolas beneficiadas. "Queremos aumentar esse projeto para atingir 100% dos agricultores e todas as escolas de Marabá", informou o prefeito.

Sudam quer nova legislação para defesa civil

A Sudam foi designada pelo Ministério da Integração Nacional para ser membro efetivo do Comitê Executivo da I Conferência Nacional de Defesa Civil e Ajuda Humanitária que acontece em março, na capital federal. A Coordenação de Defesa Civil da Sudam (Cordec) vai representar, na Amazônia, a Secretaria Nacional e ajudar os municípios da região na organização das suas conferências municipais.

Um dos principais temas da Conferência é a nova política de defesa civil para o Brasil. A Cordec vai defender mudança na legislação, propondo tratamento diferenciado para a Amazônia. Com grande incidência de desastres naturais, a região vem sofrendo com a demora entre o decretamento do alerta pelo

município e a resposta ao auxílio pelo governo central, que pode durar até seis meses. Para a Cordec, depois do alerta, os governos estaduais devem ter autonomia para homologar o auxílio.

Outra proposta a ser defendida pela Sudam é a criação do profissional de defesa civil a ser contratado por meio de concurso público no âmbito dos três poderes.

A coordenadora de defesa civil da Sudam, Adelaide Nacif, justifica a reivindicação afirmando que a ausência desse profissional tem causado atrasos na execução da assistência nas localidades afetadas. "Os funcionários têm trabalhado no improviso e quando acabam os mandatos eles vão embora ou retornam à função de origem, o que provoca descontinuidade no trabalho", alerta Nacif.

Convênios levam informatização e treinamento a municípios do Pará

Mais duas prefeituras paraenses foram contempladas pela Sudam com a liberação de recursos, visando à execução de projetos de infraestrutura básica para a modernização administrativa municipal. Nos municípios de Baião e Jacareacanga, os convênios atendem, principalmente, a instalação de equipamentos de informatização e a capacitação de pessoal.

Envolvendo ações que contemplam a aquisição de software e o treinamento de funcionários do município, a Sudam atendeu solicitação da Prefeitura de Jacareacanga no valor de R\$147 mil. De acordo

com o pleito formulado pela prefeitura uma das maiores dificuldades da administração municipal é a carência de recursos humanos. Desmembrado em 1991 do município de Itaituba, Jacareacanga, com 48 mil habitantes, está localizado na região sudoeste do Pará tendo 80% do seu território em área indígena, o que dificulta a arregimentação de mão-de-obra especializada nos setores de arrecadação, contabilidade, trabalho e promoção social, agricultura e meio ambiente, políticas públicas e desenvolvimento sustentável, áreas em que serão capacitados contingentes, objetivando

o fortalecimento da administração municipal.

Para a Prefeitura do município de Baião, o repasse é da ordem de aproximadamente, R\$102 mil, objetivando a implantação do sistema de arrecadação tributária municipal e cobrança de

dívida ativa, envolvendo a instalação de equipamentos de informatização e treinamento especializado do corpo funcional. Baião está localizado a 197 km de Belém, na região nordeste do estado do Pará, possuindo pouco mais de 28 mil habitantes.



Os prefeitos de Jacareacanga, Raulien Oliveira Queiroz, e de Baião, Nilton Lopes de Farias, assinaram os convênios que serão atendidos pela Sudam

Prefeitos recebem orientações sobre convênios

Representantes das 12 prefeituras paraenses que assinaram convênios com a Sudam no final do exercício de 2009 reuniram na manhã do dia 19 de janeiro com o superintendente da instituição, Djalma Mello, e com a equipe técnica da área de planejamento para tratar sobre a viabilidade dos projetos que estão em fase de execução.

Durante a reunião, os prefeitos e assessores receberam orientações sobre legislação, termos contratuais e execução orçamentária. O esforço da Sudam em convocar os prefeitos objetiva garantir a execução plena dos projetos, evitando a interrupção das ações nos municípios.

Participaram da reunião prefeitos e vice-prefeitos de Soure, Portel, Breves, Anapu, Moju e São João da Ponta, além dos deputados federais Paulo Rocha e Beto Faro, e o deputado estadual Miriquinho Batista.



Prefeitos ouvem atentamente as orientações técnicas da Sudam

Os parlamentares têm mobilizado a bancada federal da Amazônia na apresentação de emendas à Sudam. Outros municípios como Baião, Conceição do Araguaia, Marabá, Don Elizeu, Óbidos e Jacareacanga também foram beneficiados com recursos da autarquia. Nesses municípios, a Sudam em parceria com as prefeituras, está apoiando a realização de obras e ações que vão beneficiar a população local, principalmente na geração de renda e organização da economia.

O deputado Paulo Rocha destacou que o governo vem adotando políticas mais direcionadas aos municípios, principalmente por meio de Programas estruturais. “Os municípios devem pensar o desenvolvimento em contraponto à política anterior que privilegiava só os grandes (investidores)”. Nesse aspecto, disse Rocha, “a Sudam está resgatando o seu papel de dialogar mais em baixo e se colocar mais perto dos problemas dos municípios”.

Os prefeitos fizeram coro à

afirmação do deputado e agradeceram o empenho dos técnicos da Sudam na viabilização dos projetos. “Agradecemos imensamente a ajuda dos servidores, principalmente por se tratar de regiões carentes que precisam muito da ajuda do Governo Federal”, lembrou o prefeito de Soure, João Luiz de Souza. Da mesma forma, o prefeito de Portel Pedro Barbosa enfatizou que projetos como esses estão mudando a realidade econômica do Marajó, pensando o desenvolvimento a longo prazo e não paliativamente como ocorria no passado.

Entre as ações apoiadas pela Sudam estão a recuperação de áreas degradadas com produção de mel, georreferenciamento de áreas de manguezais, construção e operacionalização de um laboratório de alevinagem de tambaqui e construção do Centro de Formação para agricultores.

Emendas beneficiam estados do Pará e Amapá

Com o investimento de R\$ 1 milhão, a Sudam liberou recursos para os estados da Amazônia Legal como resultado das emendas parlamentares propostas em 2009 que beneficiam os estados do Amapá e Pará.

No Amapá, o autor das emendas, o deputado federal Sebastião Bala Rocha (PDT), destinou R\$ 600 mil para o Programa Federal de “Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-regionais”. Entre as ações beneficiadas por essas emendas estão: Apoio ao fortalecimento institucional da escola

profissional Padre João Piamarta; fornecimento de equipamentos para melhorar as ações de desenvolvimento da associação dos produtores rurais de leite e derivados do estado do Amapá; aquisição de um trator para associação dos agricultores da localidade de Santa Luzia do Pacui; fortalecimento institucional do SINDAÇAI no estado do Amapá; e capacitação dos pescadores artesanais profissionais associados à colônia de pescadores Z-06 Santana.

No estado do Pará, a Sudam liberou R\$ 400 mil para o convênio firmado com



Rio Vila Nova: Ponte servirá de integração entre municípios do AP

a prefeitura de Soure, na ilha do Marajó, voltado para o “Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado”. A emenda é de autoria do deputado federal Paulo Rocha (PT).

